

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #98805)

## Ficha da Acção

**Designação** Tecnologia Organizacional TurmaMais: Ensino diferenciado e metodologias de avaliação.

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

---

### Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

**Nº de Créditos** 2

### Calendarização

Entre 1 e 2 (meses)

---

**Cód. Área** C03 **Descrição** Concepção e Organização de Projectos Educativos,

**Cód. Dest.** 14 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

**Dest. 50%** **Descrição**

**Nº de formandos por cada realização da acção**

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-90501/17

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** [REDACTED] **Nome** TEODOLINDA ROSA MAGRO DA CRUZ **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-16231/03

**Componentes do programa** todas **Nº de horas** 25

### Formadores sem certificado de registo

## Anexo B

### A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

#### Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Considerando a necessidade de implementação nas escolas de tecnologias organizacionais que invertam a atual tendência de aumento das taxas de retenção no ensino básico, no sistema de ensino nacional, torna-se essencial a divulgação de práticas que respondam a esta problemática. A «TurmaMais» é um projeto que se caracteriza por utilizar pedagogias diferenciadas e formas diversificadas de organização do grupo turma, permitindo um trabalho colaborativo através de parcerias pedagógicas. Esta pode ser encarada como medida preventiva, interventora ou compensadora, de acordo com a tipologia de cada aluno envolvido. Esta tipologia consiste em criar uma turma sem alunos fixos que agrega temporariamente alunos provenientes das várias turmas do mesmo ano de escolaridade, com dificuldades idênticas numa determinada disciplina. Nesta espécie de 'plataforma giratória', cada grupo de alunos fica sujeito a um horário de trabalho semelhante ao da sua turma de origem, com a mesma carga horária e o mesmo professor por disciplina. Cada grupo específico de alunos continua a trabalhar os conteúdos programáticos que a sua turma de origem está a desenvolver, podendo beneficiar de um apoio mais próximo e individualizado, mais harmonizado em termos de ritmos de aprendizagem e sem sobrecarga de horas semanais para os alunos. Ao longo do ano, os alunos vão entrando ou saindo da «TurmaMais», consoante vão adquirindo o ritmo próximo dos seus pares que estão na turma "mãe".

As potencialidades do regime de formação contínua em b-learning são essenciais para a concretização e viabilização desta acção, uma vez que tem como público-alvo docentes que integram agrupamentos que podem distar dezenas de quilómetros. Por essa razão, a possibilidade de reunir o grupo presencialmente em sessões presenciais tem limitações, pelo que estão previstas sessões presenciais apenas em três momentos da oficina.

O CFAE assegurará: a) a existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento e o controlo das ferramentas e dos procedimentos necessários à realização da acção; b) a implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem (SGA) / Learning Management System (LMS) adequado à formação a distância e a aplicação de metodologias diversificadas de suporte, incluindo sistemas de comunicação síncronos e/ou assíncronos, objetos multimédia para apresentação e demonstração de conteúdos e competências, documentos para leitura e

reflexão e tarefas para auto-monitorização da aprendizagem; c) avaliação individual escrita.

#### **Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos**

- Compreender o modo de implementação da Tecnologia Organizacional TurmaMais no 1.º Ciclo.
  - Compreender o modo de implementação da Tecnologia Organizacional TurmaMais no 2.º e 3.º Ciclos e no Ensino Secundário.
  - Conhecer o Ecossistema Psicopedagógico TurmaMais.
  - Avaliar o modo como os Critérios de Avaliação Atitudinal são operacionalizados nas escolas de origem dos docentes.
  - Promover a discussão que permita a melhoria da operacionalização dos Critérios de Avaliação Atitudinais.
  - Conhecer práticas eficazes de monitorização que permitam uma maior motivação dos alunos nas melhorias dos seus resultados escolares.
  - Compreender a implicação da teoria e da especificidade das práticas inerentes à avaliação segundo a lógica de ciclo pela qual se rege a organização do ensino básico, de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo.
- Aprofundar os pressupostos teóricos e práticos relativos à modalidade formativa da avaliação.
- Aplicar ou simular a aplicação da tecnologia organizacional TurmaMais a uma determinada organização escolar.

#### **Conteúdos da acção**

- Enquadramento teórico do projeto TurmaMais.
- Implementação da Tecnologia Organizacional TurmaMais no 1.º Ciclo.
- Implementação da Tecnologia Organizacional TurmaMais no 2.º e 3.º Ciclos e no Ensino Secundário.
- Ecossistema Psicopedagógico TurmaMais\*.
- . Critérios de Avaliação Atitudinais.
- . Monitorização e Contratualização dos Resultados das Aprendizagens.
- . Avaliação Segundo a Lógica de Ciclo.
- . Avaliação Formativa.

#### **Metodologias de realização da acção**

A metodologia assentará numa abordagem construtiva que estimule a interação entre os professores, a partilha de documentação e a reflexão sobre a prática pedagógica dos docentes durante a aplicação desta Tecnologia de Ensino. Neste contexto, a componente presencial incidirá, num primeiro momento, na descrição e análise das práticas de sala de aula por parte dos formandos tendo em conta aspetos como: o tempo de aula habitualmente usado em exposição oral para a turma; o tempo de aula reservado a trabalho dos alunos; o tipo de instrumentos de carácter formativo usado nas aulas; a frequência do uso de instrumentos de avaliação formativa; o modo de registo das ocorrências de carácter atitudinal e os momentos de informação sobre os resultados da avaliação. Esta fase será acompanhada debate e reflexão sobre as práticas apresentadas e sobre os materiais usados (fichas de registo de avaliação, instrumentos de avaliação formativa, etc.).

Num segundo momento serão apresentadas e contextualizadas as práticas de monitorização, contratualização, avaliação atitudinal e formativa próprias do Ecossistema Psicopedagógico TurmaMais. A contextualização referida será suportada em atividades de: (a) Simulação da implementação da tecnologia organizacional TurmaMais num determinado ano de escolaridade; (b) Planificação e aplicação das práticas que caracterizam o Ecossistema TurmaMais; (c) Trabalho em grupo, por área disciplinar, com o objetivo de criar um instrumento de carácter formativo a ser experimentado em sala de aula; (d) Trabalho de grupo com o objetivo de apresentação de instrumentos de monitorização das atitudes e valores e de monitorização e contratualização das aprendizagens.

Por último, e após aplicação em sala de aula da planificação elaborada, será efetuado o relato dos resultados da aplicação dos instrumentos criados e feitas sugestões para o seu aperfeiçoamento.

Em termos globais, pretende-se com a realização das atividades práticas, que os formandos consigam aferir elementos para uma reflexão que lhes permita (re)conhecer a própria prática e enquadrá-la de forma sustentada. Deste modo, a formadora apoiar-se-á num conjunto de tarefas para fazer a apresentação dos diferentes tópicos, provocando a reflexão e o debate e a avaliação da eficácia da aplicação do método em contexto de sala de aula. A componente não presencial permitirá aos formandos operacionalizar alguns dos conceitos trabalhados, através das práticas educativas quotidianas, num processo reflexivo que retorne ao contexto da oficina para uma (re)conceptualização de grupo.

O tempo dedicado às sessões presenciais será de 9 horas (3 sessões de 3 horas).

As sessões online assíncronas corresponderão no máximo a 9 horas. As 7 horas restantes serão online síncronas com os/as participantes envolvidos/as em atividades conjuntas (e.g., chat, videoconferência).

#### **Regime de avaliação dos formandos**

A avaliação dos formandos docentes nas ações de formação é contínua e participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação a utilizar são: Participação, Resultados do Trabalho Autónomo e Trabalho Final. O resultado final é depois traduzido numa classificação quantitativa expressa na escala de 1 a 10 valores a que acresce uma menção qualitativa.

#### **Forma de avaliação da acção**

A avaliação da ação é feita através do preenchimento, pelos formandos, de um documento de avaliação em uso no CFAE e, pelo formador, de um relatório detalhado. Os dados recolhidos são depois objeto de tratamento.

#### **Bibliografia fundamental**

- Fialho, I. e Salgueiro, H. (Org.). (2011). TurmaMais e Sucesso Escolar: contributos teóricos e práticos. Évora: CIEP-Universidade de Évora. Acesso em <http://www.turmamais.uevora.pt/docs/ciep/L1.pdf>
- Fialho, I. e Verdasca, J. (Org.). (2012). TurmaMais e Sucesso Escolar: fragmentos de um percurso. Évora: CIEP-Universidade de Évora. Acesso em <http://www.turmamais.uevora.pt/docs/ciep/L2.pdf>
- Fialho, I. e Verdasca, J. (Org.). (2013). TurmaMais e Sucesso Escolar: trajetórias para uma nova cultura de escola. Évora: CIEP-Universidade de Évora. Acesso em <http://www.turmamais.uevora.pt/docs/ciep/L3.pdf>
- Fialho, I., Verdasca, J., Cid, M. e Favinha, M. (Org.). (2014). Políticas Educativas, Eficácia e Melhorias das Escolas. Évora: CIEP-Universidade de Évora. Acesso em <http://www.turmamais.uevora.pt/docs/ciep/L4.pdf>
- Magro-C, T. (2008). "Diversificar meios e conteúdos educativos para melhorar o sucesso- TurmaMais". In A Escola Face à Diversidade: percepções, práticas e perspectivas. Lisboa: Conselho Nacional de Educação.
- Magro-C, T. e Verdasca, J. (2016). O Projeto TurmaMais: a avaliação no centro do reagrupamento de alunos e da organização escolar. J. Formosinho, J. Matias Alves e J. Verdasca (Org.). Nova Organização Pedagógica da Escola.

Caminhos de Possibilidades. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.  
Magro-C., T. (2011). Projeto TurmaMais: origem e descrição do modelo organizacional. I. Fialho e H. Salgueiro (Org.). TurmaMais e sucesso escolar: contributos teóricos e práticos. Évora: CIEP.13-32.  
Magro-C., T. (2014). TurmaMais: um estudo de caso sobre o sucesso/insucesso escolar. Évora: Universidade de Évora. Acesso em <http://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/13035>  
Verdasca, J. (2008). TurmaMais: uma tecnologia organizacional para a promoção do sucesso escolar. M. Vilaverde Cabral (Org.) Conferência Internacional "sucesso e insucesso: escola, economia e sociedade". Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, pp.139-176.

**Consultor de Formação****B.I. Nome****Especialidade Formação****B.I. 3309919 Nome** Jorge Manuel Lima**Processo****Data de recepção** 13-03-2017 **Nº processo** 97561 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-90695/17**Data do despacho** 13-03-2017 **Nº ofício** 2225 **Data de validade** 13-02-2020**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado